

Cientistas descobrem fóssil raro de dinossauro coberto por armadura de espinhos

Imagen divulgada pelo Museu de História Natural de Londres mostra a reconstrução digital da vida de um artista do "Spicomellus afer" – Foto: AFP PHOTO / NATURAL HISTORY MUSEUM / MATT DEMPSEY

Restos encontrados no Marrocos revelam que o Spicomellus afer viveu há 165 milhões de anos e exibia espinhos ósseos únicos em toda a extensão do corpo.

Um dinossauro, considerado um dos "mais estranhos" já vistos, contava com uma armadura de longos espinhos ósseos e cauda em forma de marreta, segundo uma pesquisa publicada esta semana na revista científica Nature.

O 'Spicomellus afer', que vagava pela Terra há 165 milhões de anos, é o mais antigo dos anquilossauros, grupo de dinossauros herbívoros conhecidos pelos corpos similares a tanques militares.

A imagem que os paleontólogos tinham do Spicomellus se baseava em um único osso costal encontrado no Marrocos em 2019.

No entanto, restos recém-descobertos ajudaram os cientistas a terem uma ideia mais clara deste dinossauro incomum.

Os fósseis revelaram que ele tinha espinhos ósseos fundidos nas costelas, algo nunca visto antes em nenhuma outra espécie de vertebrado viva ou extinta, segundo o estudo publicado na quarta-feira (27).

Richard Butler, professor da Universidade de Birmingham e codiretor do projeto, qualificou os fósseis como uma "descoberta incrivelmente significativa".

“O Spicomellus é um dos dinossauros mais estranhos que descobrimos”, afirmou.

A professora Susannah Maidment, do Museu de História Natural de Londres, disse que a armadura inicialmente evoluiu com fins defensivos, mas que provavelmente foi usada mais tarde para atrair parceiros e se exibir perante os rivais.

“O Spicomellus tinha uma grande variedade de placas e espinhos que se estendiam por todo o seu corpo, incluindo espinhos de um metro de comprimento no pescoço, espinhos enormes que sobressaiam para cima sobre os quadris e toda uma série de espinhos longos em forma de lâmina, peças de armadura formadas por dois espinhos longos e placas ao longo dos ombros”, explicou.

“Nunca tínhamos visto nada parecido em nenhum outro animal”, acrescentou.

Fonte: France Presse e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 29/08/2025/14:25:12

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)

- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: a deciopiran.blog@gmail.com